

## **Dr. Robert Yarbrough, As Epístolas Joaninas, Sessão 3 – 3 João: Notas para um amigo de confiança, Gaio**

Este é o Dr. Robert Yarbrough em seu ensinamento sobre as Epístolas Joaninas, Equilibrando a Vida em Cristo. Esta é a sessão número 3, 3 João, Notas para Gaio, Um Amigo de Confiança.

Bem-vindos ao nosso estudo contínuo das Cartas de João, e estamos chamando estas palestras de Epístolas Joaninas, Equilibrando a Vida em Cristo.

E até agora, não falei realmente sobre onde está o equilíbrio, embora eu ache que o que estamos falando é compatível com uma vida equilibrada em Cristo. Mas em uma ou duas palestras, falarei sobre o equilíbrio que tenho em mente. Mas, por enquanto, gostaria de começar esta palestra falando sobre a Terceira Carta de João.

E a Terceira Carta de João se resume a algumas notas para Gaio. Gaio é a pessoa a quem se dirige. E, ao analisarmos a Terceira Carta de João, quero apenas nos lembrar que a Terceira Carta de João faz parte do cânone cristão, os 66 livros da Bíblia, os 39 do Antigo Testamento e os 27 do Novo Testamento.

E não custa nada olhar para um livro pequeno como a Terceira Carta de João para nos lembrar do que a Bíblia representa em um contexto mais amplo, para que possamos colocar este pequeno livro que talvez muitas pessoas na igreja nunca tenham lido, devido à sua localização e à sua brevidade. Mas se você pensar na Bíblia inteira, poderá resumi-la sob as letras PMEEC, PMEEC. E o Antigo Testamento é a preparação para o Evangelho.

Agora, é muito mais do que isso. Mas, em termos de seu cumprimento em Jesus Cristo, o Antigo Testamento prepara a boa nova da vinda de Cristo e de sua obra salvadora. Os quatro Evangelhos são a manifestação do Evangelho.

Eles são a manifestação da vinda do Filho de Deus e de sua obra. Atos é a expansão do Evangelho. Jesus vem, Jesus vive, Jesus morre, Jesus ressuscita, Jesus ascende, e então a palavra de Jesus se espalha.

E Atos conta essa história. E Atos é a expansão das boas novas. Então chegamos às epístolas.

E é aí que encontramos a Terceira Carta de João. É uma das várias cartas que, quando consideradas em conjunto, explicam o Evangelho no sentido de como ele

parece ser vivido. Se você tivesse apenas os Evangelhos e Atos, talvez fosse difícil de imaginar.

Como isso se desenvolveu em várias cidades do mundo romano? Mas, com a ajuda das epístolas, vemos algumas das questões que surgiram. Vemos algumas das cidades que foram afetadas. Vemos como diferentes líderes apostólicos ou seus associados ensinavam o Evangelho, como ele era vivido, recebido, combatido e assim por diante.

Portanto, as epístolas são muito importantes, e a Terceira Epístola de João é uma delas. E o Apocalipse é a consumação das boas novas. Ele nos conta sobre coisas que aconteceram no primeiro século.

Ela nos fala sobre coisas que acontecerão no futuro e na eternidade. Resumindo, queremos lembrar que toda palavra de Deus é impecável. Algumas traduções dizem "testada".

E ele é um escudo para aqueles que nele se refugiam. Assim, mesmo no pequeno Terceiro Evangelho de João, com sua mensagem um tanto enigmática, podemos dizer que a palavra é impecável, e o Deus que nos dá a palavra é um escudo para aqueles que nele se refugiam. Portanto, façamos uma pausa para orações enquanto continuamos nossas palestras.

Pai Celestial, nós te agradecemos pela Tua palavra. Nós te agradecemos por preservá-la através dos séculos. Nós te agradecemos pela perfeição que há nela, porque é a Tua palavra, e Tu és perfeito, e todos os Teus caminhos são perfeitos.

Agradecemos a Tua proteção e oramos para que nos mostres um escudo enquanto nos refugiamos em Ti, dedicando-nos à Tua palavra. Oramos em nome de Cristo, amém. Há muitas maneiras de interpretar a Bíblia, e eu vou interpretar a Terceira Epístola de João de uma forma bem simples.

É um método de duas etapas, e em inglês, ambas as maneiras começam, ou ambas as etapas começam com F. Primeiro, veja. Observe. Veja o que estava lá e então.

Alguém escreveu John. Alguém escreveu há muito tempo. Já falamos sobre quem poderia ter sido, quando poderia ter sido, qual poderia ter sido a ocasião, mas estamos olhando para o então e o ali.

Nesta palestra, farei isso lendo o texto e, abaixo dele, direi o que acho que vejo, e isso nos leva ao segundo passo, digamos. Número um, vemos, observamos. Então, apresentamos conclusões que são fiéis ao que foi dito. e lá para o aqui e agora.

Não vou listar todas as conclusões, porque isso seria um processo longo. Farei apenas algumas observações sobre o que devemos fazer com o livro de João 3. É assim que ele está resumido.

Há uma saudação a Gaio e, em seguida, um elogio a ele. Gaio era um bom sujeito, e João o endossa. Há um sujeito mau aqui, e seu nome é Diótrefes, e João tem algumas palavras a dizer sobre ele.

Em seguida, há o conselho final e os elogios de alguém chamado Demétrio, e então ele se despede. Primeiro, a saudação. Está em amarelo na tela.

O ancião do amado Gaio, a quem eu amo de verdade. Amado, e eu já disse isso em uma palestra anterior, não negligencie o amado. Não é uma palavra descartável.

É uma palavra que expressa a afeição do escritor pela pessoa a quem se dirige. Amado, desejo que tudo te corra bem e que tenhas saúde, assim como bem vai a tua alma, pois muito me alegrei quando os irmãos vieram e testificaram da tua verdade, como de fato tu andas na verdade.

Não tenho alegria maior do que ouvir que meus filhos estão andando na verdade. Então, aqui estão algumas observações baseadas no que vejo nestas palavras. Primeiramente, observe que este escritor se autodenomina o presbítero, e esta também é uma palavra que Pedro aplica a si mesmo em 1 Pedro, capítulo 5, versículo 1. Ele se autodenomina um colega presbítero e está escrevendo para líderes de uma igreja.

João não se autodenomina um presbítero aqui, mas também não se autodenomina um presbítero. Então, aparentemente, na era apostólica, os apóstolos podiam se autodenominar presbíteros ou líderes da igreja, mas o ponto que quero destacar é que ele não se exaltou. Ele poderia ter feito um grande alarde por ser o discípulo amado.

Ele poderia pelo menos ter dado seu nome, porque a essa altura já teria status. Certamente poderia ter se chamado de apóstolo, mas ele se inclui entre os da igreja com sua designação de presbítero. Em segundo lugar, ele diz: Amados, eu oro, e também disse: A quem amo de verdade, a Gaio, e ele chama Gaio de Amado.

Então, de muitas maneiras, ele nos lembra que devemos amar uns aos outros. Ele nos lembra de como o amor e a oração são os cartões de visita dos crentes, o amor e a oração. Tenho notado, ao longo dos anos, que muitos cristãos testemunham que têm dificuldades em sua vida de oração, que não acham fácil ter uma vida de oração significativa ou uma vida de oração regular. E, pela observação, vemos que muitas vezes os cristãos não são tão amorosos assim. Às vezes, podemos olhar para trás, para nossas próprias vidas, e ver períodos em que não expressamos muito o amor de

Deus, ou em que não sentimos o amor de Deus. E quando você não sente o amor de Deus, provavelmente não vai viver o amor de Deus. Mas estou dizendo isso porque quero que vejamos o que está acontecendo aqui.

Existe uma espécie de campo de força ágape. Ágape é a palavra grega para amor, e ao ler 3 João, pode parecer muito tênue e sem direção, mas observe a rede relacional aqui entre o escritor e a pessoa a quem ele está escrevendo. Aparentemente, eles têm uma história, gostam um do outro, têm um relacionamento, e isso é algo inerente ao Evangelho, e não é apenas um relacionamento caloroso e horizontal.

Como eu disse em uma palestra anterior, "Amado" demonstra o amor que Deus tem por seu povo, e porque Deus colocou sua afeição em seu povo, eles o conhecem, ele é seu pai, e isso lhes dá uma condição de filhos, vocês sabem, irmãos e irmãs na fé. Portanto, há uma espessura na linguagem aqui que é fácil de ignorar, porque é uma linguagem simples; em inglês, é quase desajeitada por causa de sua repetição, e não sabemos ao certo por que João escreve nesse estilo repetitivo. Não sabemos se é porque havia outra língua que era sua língua nativa, e ele está escrevendo em uma espécie de grego básico e repetitivo, ou porque talvez uma língua hebraica ou aramaica fosse mais nativa para ele.

Ao longo dos anos, alguns sugeriram que ele é muito idoso e, portanto, sua habilidade linguística não é tão aguçada, e sua escolha de palavras não é tão variada quanto seria se ele fosse mais jovem. Não sabemos as respostas para essas perguntas, mas eu meio que gosto que ele repita essas coisas, porque fica claro onde está sua ênfase, e sua ênfase em sua caminhada com Cristo reside em um relacionamento com Deus que resulta em um relacionamento profundo com outras pessoas, e um relacionamento no qual ele ora por elas. Ele ora para que as coisas corram bem com ele e para que ele possa ter boa saúde, assim como sua alma.

Portanto, há uma preocupação holística com Gaius. Não se trata apenas do seu bem-estar espiritual. Não se trata principalmente da sua boa saúde.

A saúde vem e vai no mundo antigo. A expectativa de vida era de 25 ou 30 anos, e não havia medicamentos modernos, paramédicos, unidades de atendimento de urgência e assim por diante. Era muito mais óbvio para as pessoas que era preciso estar pronto para morrer, porque a morte provavelmente não estava a muitos anos de distância .

Portanto, João se alegra tanto com a saúde espiritual quanto com a saúde física de Gaio, e isso certamente não é base para construir um evangelho de saúde física, como se um dos ideais mais elevados do evangelho cristão fosse ter saúde e talvez até mesmo curar. Movimentos inteiros foram construídos com base nesse versículo, e João não vislumbra um horizonte no qual, se você conhece a Cristo, sua saúde será

boa, e se você tem a Cristo, você pode ir e conceder boa saúde a outras pessoas. Uma terceira observação é que se trata de uma observação referente a outro cartão de visita do evangelho, que é o deleite na integridade de outros crentes.

Alegrei-me muito quando os irmãos vieram e testificaram da sua verdade, da sua integridade, pois, de fato, você anda na verdade. Sabe, João presumia que Gaio viveria uma vida semelhante à de Cristo, mas, aparentemente, algumas pessoas chegaram onde João está e disseram a João: "João, você conhece Gaio?". João responderia: "Sim, eu conheço Gaio", e diria que ele está vivendo uma vida de fidelidade a Cristo. Ele está vivendo a vida boa no sentido de obediência aos mandamentos de Deus, amor a Deus, conformidade com o que significa conhecer a Cristo.

E observe o João dizendo, e esta é uma linguagem um tanto incomum, ele usa um adjetivo aqui ou um advérbio, eu acho, excessivamente é traduzido grandemente aqui, alegrei-me muito quando soube que você está florescendo na fé cristã. Então, amor e oração são cartões de visita, mas amor e oração podem ser autoindulgências piedosas, e especialmente se as coisas estão indo bem para você, você pode sentir amor por outras pessoas e pode ter uma vida de oração, agradecendo a Deus por tudo estar indo bem para você. Mas João está se alegrando por outra pessoa, e isso me lembra de Cristo.

Sabe, Cristo veio por causa dos outros. Ele não veio para ser servido, mas para se colocar à disposição dos outros. E isso é, sabe, parte da rede de relacionamentos que vemos nesta carta.

Uma observação final sobre a saudação: ele chama os crentes de meus filhos. Não tenho alegria maior do que ouvir que meus filhos estão andando na verdade. Bem, isso não significava muito para mim quando eu era mais jovem, mas, à medida que fui crescendo, percebi que o que acontece quando andamos com o Senhor e fazemos o que Ele nos chama a fazer é ser um pai piedoso, um amigo piedoso, um cristão no ensino, um cristão na medicina, um trabalhador braçal, seja lá o que for.

Todos os cristãos são chamados a discipular, a fazer discípulos e a encorajar outras pessoas a aprender sobre Jesus e a segui-Lo. Portanto, você não precisa ser ministro ou pastor para ter um legado de discipulado fiel. Mas o que eu quero nos encorajar é a pensar em termos de João mais tarde na vida, falando sobre sua alegria por seus filhos andarem na verdade.

Há um legado de fidelidade: quanto mais tempo você for fiel ao Senhor, mais grato você será pelos passos que você deu no início da sua vida cristã para encontrar mais fidelidade. Sabe, fidelidade é sempre uma luta, e quanto mais jovens somos na fé, menos firmes e confirmados nela estamos, e mais podemos questionar: vale a pena?

Estou no caminho certo? Parece que isso está se tornando uma parte cada vez maior da minha vida. E é assim que funciona.

Sabe, Deus quer se abrir para nós e nos abrir para Ele, para que encontremos cada vez mais deleite e até alegria Nele. Lembro-me de que, no início da minha vida cristã adulta, eu me perguntava: "Devo ir à igreja?". E então eu pensava: "Bem, sabe, não posso fazer uma trilha, não posso pescar ou não posso fazer isso se for à igreja". E quanto mais eu crescia na fé, mais me envolvia em coisas que incluíam a igreja e coisas que incluíam servir ao povo de Deus.

Mas minha vida melhorou, meu casamento melhorou e minha alma melhorou. John fala aqui sobre a saúde de Gaius e sobre sua alma. Então, estou dizendo que John conhecia o segredo para uma vida plena.

E acho que ele provavelmente já era velho, e acho que isso nos encoraja a ansiar por envelhecer. Mas anseie por envelhecer no Senhor e tenha consciência de que você está construindo um legado, e você será mais feliz a cada década que permanecer fiel ou buscar a fidelidade ao Senhor. Vou contar esta pequena história.

Só de falar sobre isso me lembro de quando eu era criança e fui mandado para a fazenda onde meus avós moravam. E eles eram fazendeiros muito pobres. Meu avô tinha dois cavalos com quem trabalhava na fazenda.

Ele era pobre demais para ter um trator. Não havia encanamento interno. E, para mim, era como um acampamento.

Mas eles eram pessoas muito, muito pobres. E iam à igreja, e meu avô era o líder de cânticos da igreja. Era uma igreja no interior, e ele ficava na frente, com uma espada ao lado, e havia talvez 10 pessoas no coral.

E ele usava macacão, que era sinal de um fazendeiro pobre. E ele liderava o canto, e sua mão era toda artrítica. Ele tinha uma mão grande, mas toda torta.

Ele ainda ordenhava vacas, mas liderava o canto. E depois que o coral se dispersava, todos iam para seus lugares e cantavam esta canção, que dizia: Cada dia com Jesus é mais doce que o dia anterior. E então algo como: Cada dia eu o conheço.

Eu o amo cada vez mais. Jesus me salva e me guarda, e é por ele que vivo. Cada dia com Jesus é mais doce que o anterior.

E meu avô tinha 60 e poucos anos, e me pareceu que ele era Matusalém, como se tivesse uns 800 ou 900 anos. Agora tenho 71, e ele não me parece nem de longe tão velho quanto parecia naquela época. Mas eu não achei, parecia uma música falsa.

E eu pensei: Como você pode estar na casa dos 60 e dizer: " Cada dia com Jesus é mais doce do que o anterior?". Quando criança, isso parecia um exagero. Mas agora que estou mais velho, vejo pessoas morrendo, já fiz funerais e penso em morrer, a esperança e a alegria de conhecer Deus em Cristo se tornam mais doces. E isso faz parte desse legado de que estou falando, um legado de discipulado fiel, onde você se importa com outras pessoas, e discipular é, na verdade, encorajar outras pessoas na fé de maneiras tangíveis.

Não se trata apenas de ensinar. Quer dizer, ensinar faz parte, mas podemos ensinar sem lições. Podemos ensinar pelo nosso exemplo.

Podemos ensinar pelos gestos que fazemos, ajudando as pessoas a conhecer e vivenciar o que significa andar na fé em Deus por meio da fé em Cristo. Então, isso está apenas na saudação, e precisamos passar agora para o elogio a Gaio. Gaio é a pessoa a quem João está escrevendo, e ele tem algumas palavras gentis para ele.

Amados, é uma atitude fiel que vocês exercem em todos os seus esforços por esses irmãos, mesmo sendo estrangeiros. Estes são os irmãos que vieram a João, onde quer que ele estivesse, e que testemunharam o seu amor diante da igreja. Aparentemente, Gaio os recebeu e os hospedou.

Você fará bem em encaminhá-los de uma maneira digna de Deus. Esta é uma palavra que ocorre; a palavra grega é *propempo*. *Pempo*, eu envio, pro pode significar antes ou à frente, e esta é, vou chamá-la de uma palavra técnica, mas é uma palavra que ocorre em relação a enviar pessoas com o que elas precisam para fazer seu trabalho.

Não apenas enviando-os, mas, você sabe, talvez dinheiro, talvez comida, outras provisões de que necessitem para a sua vocação. Você fará bem em enviá-los em sua jornada de uma maneira digna de Deus. Pois eles partiram por causa do nome, que seria o nome de Cristo, não aceitando nada dos gentios, e esses seriam os descrentes.

Portanto, nós, que somos cristãos, devemos apoiar pessoas como essas, pessoas que partem em missão por Cristo, para que sejamos cooperadores da verdade. Uma explicação aqui seria que, aparentemente, servos itinerantes do evangelho, pessoas que viajaram fazendo a obra do evangelho, trouxeram notícias a João, sobre onde João estava, sobre Gaio, sobre onde Gaio estava. Mas eles vão voltar para Gaio, e João os elogia e encoraja Gaio a apoiá-los em sua tarefa missionária.

Isso é ver o que está lá. Podemos inferir disso que a tarefa missionária é compartilhada por todos os crentes, e não custa lembrar que, depois que Jesus ressuscitou e antes de ascender, ele disse aos seus seguidores: "Toda a autoridade no céu e na terra me foi dada. Portanto, vão e façam discípulos de todas as etnias".

Ela translada nações, translada povos, eles... isso é tudo verdade. Todos, em todos os lugares. Vão e façam discípulos de todos, em todos os lugares.

Ensinando-os a observar todas as coisas, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-os a observar tudo o que eu vos ordenei. Aí está a palavra "ordenar". E, eis que a versão King James diz: "Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos".

Essa é uma comissão genérica para todos os crentes, e todos nós podemos ter uma parte nisso. Nem todos nós podemos ir a algum lugar onde possamos precisar de ajuda para chegar lá, mas todos podemos participar dessa ida, orando por aqueles que vão, apoiando aqueles que vão, talvez nós mesmos vamos. Então, vocês podem ver aqui que esta recomendação de Gaio é, na verdade, uma recomendação missionária.

Ele os elogia por seus esforços em favor dessas pessoas que são uma ponte entre João e Gaio. E os elogia pela integridade de sua mensagem. Eles se mobilizam por causa do nome.

Aparentemente, ele os conhece bem o suficiente para saber que essas pessoas são pessoas de verdade. Não são impostores, nem encenqueiros. Temos que ter cuidado com quem apoiamos no trabalho cristão, porque basta ir à TV e assistir a vários canais, e você verá pessoas fazendo todo tipo de coisa em nome de Jesus, pedindo dinheiro, apoio para o que fazem.

E pode ser legítimo, mas também pode ser bastante duvidoso. Então, Gaio está apoiando o tipo certo de pessoa que está fora pelos motivos certos. A terceira seção de 3 João eu chamaria de "Lidando com Diótrefes".

E João diz: "Escrevi algo para a igreja". Isso pode se referir a 2 João e 3 João, ou pode se referir apenas a 2 João, porque 2 João está escrito para a igreja em algum lugar. Ou pode ser apenas 1 João.

Escrevi algo para a igreja para ajudá-la a voltar aos trilhos ou a permanecer nos trilhos. Mas aqui está o problema, diz ele. Diótrefes, que gosta de se colocar em primeiro lugar, não reconhece nossa autoridade.

Aqui está João, um apóstolo de Cristo, mas aqui está alguém na igreja que não reconhece a autoridade de João. Então, se eu for, vou mencionar o que ele está fazendo, falando bobagens perversas contra nós. E não contente com isso, ele se recusa a acolher os irmãos e também impede aqueles que querem recebê-los e os expulsa da igreja.

Nossa, como gostaríamos de saber mais sobre o que está acontecendo aqui. Mas está claro que existe um vilão. E, principalmente se você olhar o texto original, é aquele que adora ser o primeiro.

E então os chama de Diótrefes. Mas aí tem o pronome curioso, auton , que é deles . Então este é o Diótrefes deles.

O primeiro lugar deles, o Diótrefes, que adora . Então, ele é tipo, no beisebol, a gente fala de um rebatedor de limpeza. Ele é o cara peso-pesado deles.

Ele é alguém que esse grupo de pessoas realmente está promovendo. Mas ele não reconhece a autoridade de João nem a autoridade apostólica. E esse é o meu primeiro ponto.

Pessoas que não aceitam a autoridade apostólica surgem nas igrejas. É um problema antigo porque é fácil ter uma experiência superficial com o evangelho.

Se você viaja por vários países, isso assume formas diferentes em cada país. Já vi isso acontecer em lugares onde não há muito dinheiro. E, muitas vezes, onde há presença cristã, há alguns recursos.

Talvez tenham sido enviadas pessoas de fora e talvez tenham alguns recursos. Estão distribuindo Bíblias ou talvez tenham remédios. Há algum sinal de uma economia produtiva em algum outro lugar da região ou do mundo, onde estão tentando espalhar a bênção de Deus.

A mensagem da bênção de Deus e o material da bênção de Deus. E há pessoas que veem isso e querem fazer parte disso, mas podem não querer que seus corações sejam transformados. Elas podem querer a parte material da bênção.

E eu não sou necessariamente o culpado por isso, porque se eu sou muito pobre e vejo uma maneira de fazer parte de uma agência ou organização de assistência que está fazendo coisas boas, por que não me juntar e fazer uma coisa boa? E talvez eu seja inteligente. Talvez eu seja forte. Talvez eles digam: "Ei, vamos contratar você para nos ajudar".

Você conhece a língua daqui e pode nos ajudar a realizar este ministério. Bem, as pessoas entram no ministério e podem não conhecer o Senhor. E parece que foi isso que aconteceu com Diótrefes.

Diótrefes conseguiu, de alguma forma, se infiltrar na vida congregacional e se tornou o queridinho da congregação. Eles gostam dele. Ele é o campeão deles.

E ele adora destaque. Eles adoram destaque. Sabe, só um pouquinho.

Eles amam o poder. Eles amam a influência. Diótrefes.

E talvez ele tivesse dinheiro. Talvez tivesse dons de liderança. Talvez fosse um grande orador.

De várias maneiras, há pessoas que se destacam nas igrejas e atraem seguidores. São pessoas impressionantes. Ao longo dos anos, tenho visto isso repetidamente com pessoas ricas.

Pessoas ricas estão acostumadas a dizer aos outros o que fazer, e outras pessoas podem gostar de fazer o que querem porque pode ser benéfico para elas fazer parte do programa de uma pessoa rica. Mas não importa o quão rico você seja, se você se opõe aos ensinamentos dos apóstolos, se você se opõe aos ensinamentos de Cristo, isso não é algo bom. E então, meu segundo ponto aqui é a disciplina eclesiástica.

Então, com isso, quero dizer que nas congregações é preciso haver algum tipo de imposição dos termos do relacionamento com Deus e uns com os outros. E em muitas estruturas de membros de igrejas, quando você se torna membro, você se compromete a se submeter à autoridade dos líderes daquela igreja. E, muitas vezes, as igrejas têm algum tipo de declaração doutrinária.

Portanto, há uma declaração doutrinária que se aplica a todos naquele grupo de igrejas. Haverá um núcleo de liderança nesse contexto. Eles, pode-se dizer, aplicam a declaração doutrinária.

Eles garantem que o verdadeiro evangelho seja pregado e que, se as pessoas estiverem vivendo vidas irregulares, os líderes as contatarão e as ajudarão a se organizarem. Então, é isso que João expressa. Ele diz: se eu for, se ele se libertar de onde quer que esteja, eu contarei o que ele está fazendo.

Quer dizer, isso está acontecendo debaixo do nariz de todo mundo, mas, aparentemente, ele tem influência suficiente para que eles não consigam impedir. Vou trazer à tona o que ele está fazendo, falando bobagens perversas contra nós. E não é só isso, isso não é suficiente.

Ele se recusa a acolher os irmãos. Portanto, há pessoas que João chama de irmãos. Elas são leais à mensagem e à missão apostólica.

Ele os está obstruindo, impedindo aqueles que querem acolhê-los e expulsando-os da igreja. Então, isso é muito breve, mas é muito preocupante que tenhamos alguém que está perturbando e realmente mudando toda a face da igreja. Às vezes, acho que as pessoas pensam que a igreja primitiva era pura, que tinha o poder do evangelho e que estava operando milagres.

E, sabe, onde está agora? E, na verdade, se você ler as letras miúdas e as epístolas, verá que não há nada de novo sob o sol. Desde o início, bem debaixo do nariz daqueles que foram treinados por Jesus, houve pessoas que se levantaram descaradamente e se opuseram àqueles que Jesus havia escolhido e estava abençoando com sua presença. E assim, a resposta de João é realmente uma manifestação da presença de Jesus.

Rivais à autoridade apostólica dificultam a missão dominical. Por dominical, quero dizer que tem a ver com Jesus, o dominus em latim, o Senhor, kurios em grego. Jesus tem uma missão, e a Igreja cumpre a missão de Jesus.

E João e João Gaio e as congregações ali tinham a tarefa vitalícia de crescer na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo, e de compartilhar sua mensagem, fazendo discípulos. E essa missão não pode continuar quando alguém como Diótrefes surge. Portanto, não pense em termos de, bem, isso é uma pequena disputa entre João e Diótrefes.

E por que John não conseguia simplesmente se entender? Por que John não era mais amoroso e perdoador? Por que John não era mais tranquilo? E, na verdade, li vários comentários na última geração ou duas, sobre quem quer que tenha escrito este livro, que muitos estudiosos modernos dizem, bem, John não o escreveu. John se torna o vilão. John é uma figura religiosa frágil e presunçosa, e Diótrefes é um cara meio divertido.

E ele só quer que haja amor e bons sentimentos. E aí o John abaixa a bomba e faz acusações, e ele vai entrar. E não seja como o John.

Seja como Diótrefes e, sabe, relaxe e divirta-se na igreja. É para isso que serve. E não é para isso que João pensa que serve.

João acredita que é pelas coisas que já vimos em nossas palestras sobre temas teológicos: integridade diante de Deus, relacionamento com Deus, guardar os mandamentos de Deus, conhecer o amor de Deus, viver nas verdades de Deus, permanecer naquilo para o qual Deus nos chamou, não amar o mundo nem as coisas do mundo, o que inclui a autoridade mundana e impressionar as pessoas. Assim, chegamos ao fim deste pequeno livro de 3 João, que, na verdade, está repleto da realidade da vida da igreja em cada geração, porque estamos constantemente vendo, se estivermos atentos, constantemente vendo rivais à autoridade apostólica surgirem na igreja. Uma quarta seção são estes dois versículos, o conselho e o elogio conclusivos.

Amados, não imiteis o mal, mas imitai o bem. Quem faz o bem é de Deus; quem faz o mal não viu a Deus.

Demétrio recebeu um bom testemunho de todos e da própria verdade. Também acrescentamos o nosso testemunho, e vocês sabem que o nosso testemunho é verdadeiro. Não digo nada nas notas aqui, porque estamos resumindo tudo, mas é possível que Demétrio esteja carregando esta carta, talvez carregando um pacote com 1 João, 2 João e 3 João.

E então , ao escrever para Caio, João diz: Demétrio, que para nós surge meio que do nada, mas se ele estiver carregando a carta, ou o pacote de cartas, ele a entregaria a Caio, e, sabe, talvez ele nunca tivesse visto Demétrio antes e não o conhecesse com certeza. Então João o elogia. Ele recebeu um bom testemunho de todos, da própria verdade.

Acrescentamos o nosso testemunho. Vocês sabem que o nosso testemunho é verdadeiro. Então, num lugar onde a igreja está em perigo, em perigo por causa de Diótrefes, João pode ter escrito do exílio.

Certamente foi uma época de opressão da igreja, pelo menos aqui e ali. Sempre fica a pergunta: em quem você confia? Sabe, eu participava de um programa de treinamento da igreja no qual alguns dos moradores locais que alegavam se converter ao cristianismo não tinham se convertido de fato, e se tornaram uma espécie de espiões na igreja. E então, quando chegou a hora, eles traíram muita gente na igreja.

E a igreja confiava neles, mas acontece que eles não eram confiáveis. Então , nessas situações, sabe, as pessoas têm que acreditar na palavra umas das outras sobre em quem confiar. E João está dizendo: "Gaius, acredite em mim, você pode confiar em Demétrio".

Nas palavras que acabei de ler, vemos um aviso: cuidado com quem você imita. Não imite o mal, mas imite o bem. Acho que a colocação do versículo 11 implica que Diótrefes é um exemplo de algo maligno.

E quanto às pessoas que o apoiam, isso não é bom. Então, cuidado, Gaius, com quem você se alia, quem você apoia, quem você tolera e quem você tolera. E ele diz o porquê.

E esse é o meu número dois. Pelos frutos, podemos distinguir o bem do mal. Quem faz o bem vem de Deus.

Quem pratica o mal não está vendo Deus. Algumas pessoas, suas palavras são muito, muito impressionantes. Algumas pessoas são bonitas e, como eu disse antes, têm habilidades de liderança e, de certa forma, atraem as pessoas, e as pessoas podem não chamar a atenção para como elas realmente vivem.

E João enfatiza aqui exatamente o que Jesus disse. É por isso que uso a palavra "frutos", porque Jesus disse no Sermão da Montanha: "Pelos seus frutos os conhecereis". E é isso que João está repetindo aqui.

Em terceiro lugar, qual é o seu testemunho? Você tem um testemunho? Sabe, nos círculos cristãos, muitas vezes nos Estados Unidos, dizemos que vamos ter alguns testemunhos, e então as pessoas falam sobre como chegaram a Cristo ou sua caminhada em Cristo. E, de forma mais ampla, todo cristão tem um registro de sua vida cristã que você possa imaginar. Sabe, há quantos anos sou cristão? Onde frequentei a igreja? Trabalhei na creche? Liderei escola bíblica de férias? Levei alguém a Cristo? E isso se torna o nosso testemunho.

Mas o nosso testemunho, em última análise, não é o que dizemos sobre os outros, ou, desculpe, não é o que dizemos sobre nós mesmos. Porque eu poderia fazer grandes afirmações sobre mim mesmo e ser apenas egoísta. Ou eu poderia achar que estou fazendo grandes coisas, mas minha esposa pode saber mais, ou meus filhos podem saber.

Sabe, o papai é bonito na igreja, mas em casa, na verdade, ele não é uma pessoa muito legal. Então, Demetrius recebeu o testemunho de um cristão de todos. Outras pessoas disseram que esse cara é legítimo.

E da própria verdade. Isso implica que seu viver estava em consonância com a mensagem do Evangelho e com a pessoa de Cristo. E João diz que também acrescentamos o nosso testemunho.

Portanto, quando pensamos em nosso testemunho, não pensemos apenas no que diremos ao darmos nosso testemunho ao microfone. O verdadeiro teste é o que os outros sabem que somos. E podemos nos enganar, e frequentemente o fazemos.

Podemos enganar muita gente às vezes, mas não se engana todo mundo o tempo todo. E as pessoas que moram mais perto de você, você não engana em nenhum momento. Porque elas sabem o nosso número.

E faremos bem em crescer em piedade de acordo não apenas com o nosso testemunho para nós mesmos, mas também com o que vemos outras pessoas afirmando ou não afirmando sobre nós. E, com sorte, teremos amigos piedosos que nos dirão o que precisamos ouvir em áreas em que podemos ter algumas arestas ou onde precisamos nos arrepender, mudar e crescer. Adeus, diz John.

Eu tinha muito a lhe escrever, mas prefiro não escrever com caneta e tinta. Espero vê-lo em breve e conversaremos pessoalmente. Que a paz esteja com você.

Os amigos cumprimentam vocês, que seriam os cristãos onde João está, cumprimentem os amigos, que seriam os cristãos onde Gaio está, cada um pelo nome. Então, duas observações. Primeira: as cartas do Novo Testamento são desvios legíveis de verdades e preocupações maiores.

Ele tinha muito mais a escrever. Quando você lê o livro de Judas, ele diz: "Eu queria escrever a vocês sobre uma salvação comum, mas precisei escrever para exortá-los a batalhar pela fé que uma vez foi entregue aos santos". Assim, cada carta do Novo Testamento se refere a um cenário maior, onde não havia tempo nem espaço.

Tudo isso foi escrito à mão, em um pergaminho. Talvez no final do período apostólico, eles tenham começado a escrever em forma de livro, mas talvez não, porque o que chamavam de códice no primeiro século foi a invenção do que chamamos de livro. Antes disso, as coisas eram escritas em pergaminhos.

E assim, havia apenas um espaço limitado em um pergaminho, e havia um tempo limitado para alguém ditar, e havia uma capacidade limitada para alguém colocar algo no papel. Então ele diz: "Tenho muito a escrever, mas nem vou dizer, porque espero vê-lo em breve, e então conversaremos pessoalmente". Em segundo lugar, observe que a mensagem do evangelho recebida e compartilhada cria atração nos outros.

Vemos a palavra "amigos" ali, e é uma palavra de afeto. A mensagem do Evangelho recebida cria um desejo pelo bem-estar dos outros. Esse é o significado de paz.

a paz esteja com você. A bênção e o benefício de Deus, o shalom do Antigo Testamento. Que esteja com você.

Não que a força esteja com você, como no filme Star Wars, mas sim que a bênção de Deus esteja com você. E, novamente, os amigos o cumprimentam. A mensagem do evangelho cria um senso de propósito compartilhado.

Havia também um filme mais antigo nos Estados Unidos chamado Friends, que tratava da vida social e das conexões desse grupo de pessoas. E essa palavra é ótima para se aplicar à comunidade cristã. Os efeitos da presença de Cristo... eles são amados, são amados por Deus, e Deus enviou Cristo a eles por meio da mensagem do evangelho, e eles creram.

E assim, por meio dessa mensagem, Deus passa a residir com eles, e essa presença tem efeitos. E esses efeitos nutrem conexões interpessoais. Você pode ser um cristão que recebe muitos e-mails porque está conectado com outras pessoas.

E essa conexão é um antídoto para algo que ouvimos dizer que aflige especialmente os jovens em todo o mundo hoje, e que está associado às mídias sociais: ansiedade e

solidão. E quanto mais as pessoas estão conectadas por meios eletrônicos, mais áridas suas almas se tornam. E estamos até lendo sobre suicídios e desânimo, e isso ocorre, especialmente entre adolescentes mais jovens, com uma incidência maior, uma incidência notavelmente maior entre mulheres jovens do que entre homens jovens.

Ansiedade e solidão. É um problema internacional. Mas a presença de Cristo nutre conexões interpessoais.

Portanto, bem-estar entre pessoas, amigos, conectividade, e não é apenas para o desfrute humano, é para a glória de Deus, e traz consigo a mais profunda gratificação que a alma humana pode experimentar nesta Terra. Portanto, lamento que tenhamos que parar tão cedo para examinar este livro tão rico de 3 João, e em nossa próxima palestra, passaremos para 2 João.

Este é o Dr. Robert Yarborough e seu ensinamento sobre as Epístolas Joaninas, Equilibrando a Vida em Cristo. Esta é a sessão número 3, 3 João, Notas para Gaio, Um Amigo de Confiança.